

003

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, ATITUDES E HÁBITOS EM RELAÇÃO À EXPOSIÇÃO SOLAR E A FOTOPROTEÇÃO EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.*Carina Troian, C. Benvenuto, B.L. Zen, G.F. Fonseca, D. de Villa, L. Burlacenko, Tania F. Cestari (orient.)* (Serviço de Dermatologia, UFRGS).

A adolescência é um período de risco para exposição solar sem proteção, resultando em queimaduras e, provavelmente, na indução de cânceres da pele. Este estudo avaliou os padrões de exposição e proteção solar dos adolescentes do ensino médio de Porto Alegre, além do conhecimento sobre os efeitos do sol. 724 adolescentes, entre 12 e 19 anos, de 25 escolas em Porto Alegre, foram convidados a responder um questionário validado. Cerca de 99% dos adolescentes ouviu falar sobre os riscos da exposição solar e a principal fonte dessas informações foi a mídia. Médicos e escolas tiveram uma contribuição muito menor, principalmente nas escolas públicas. Quase 87% dos estudantes apontou o câncer da pele como risco da exposição solar, 22% respondeu que a exposição solar não traz benefícios à saúde, 47% referiu uso freqüente de filtros solares durante o verão e 3% durante o inverno. Entre os que referiram uso freqüente, somente metade reaplica ao longo do dia. Além disso, a maioria, considera as pessoas mais bonitas bronzeadas. As atividades em ambiente descoberto variam conforme o sexo; meninos se envolvem mais com esportes enquanto meninas buscam passeios e banhos de sol. Embora o uso de câmaras de bronzeamento tenha sido baixo (3, 5%), 80% destes eram do sexo feminino, sugerindo tendência maior desse público a responder aos apelos cosméticos. Educação para a prevenção dos cânceres da pele entre os adolescentes deve ser estimulada. Os estudantes parecem informados sobre riscos da exposição, mas não praticam corretamente a fotoproteção. A mídia é a principal fonte de esclarecimentos, principalmente entre os alunos de escolas públicas, exigindo atenção especial aos conceitos veiculados. Médicos e escolas deveriam estar mais envolvidos na educação sobre proteção solar, ouvindo os adolescentes e discutindo suas reais dúvidas e opiniões. (PIBIC/CNPq-UFRGS).